



Pedido de Colaboração

No âmbito da tese de mestrado em Psicologia da Educação realizada na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa pela aluna Rita Cunha e Costa sob orientação da Professora Doutora Ana Margarida Veiga Simão e que se intitula “Oportunidades de autorregulação da aprendizagem e comportamentos autorregulados em contexto pré-escolar”, vimos por este meio solicitar a colaboração de V. Ex.

Este trabalho tem como objetivo compreender de que forma as crianças do pré-escolar percebem a sua aprendizagem e o que podem fazer para autorregularem as tarefas que realizam. Para tal, será necessário observar e conversar com as crianças em contexto de sala de aula, pelo que se pede a vossa autorização, tendo o colégio já autorizado o estudo. A conversa será gravada (áudio) mas os dados recolhidos serão mantidos confidenciais e posteriormente destruídos, respeitando os princípios deontológicos de investigação em ciências sociais. A qualquer momento o seu educando pode desistir. Para autorizar a participação do seu educando preencha, por favor, o destacável que se segue e entregue-o à educadora.

Agradeço desde já a vossa colaboração, estando ao dispor para responder a qualquer dúvida que vos possa surgir através do e-mail rita.cunhaecosta@gmail.com.

Com os melhores cumprimentos,.

Rita Cunha e Costa

(Psicóloga Estagiária no [REDACTED])

Lisboa, Janeiro de 2014

Consentimento informado

Eu, _____, Encarregado/a de educação do/a aluno/a _____ venho por este meio autorizar a participação do meu educando no estudo “Oportunidades de autorregulação da aprendizagem e comportamentos autorregulados em contexto pré-escolar” permitindo que os dados obtidos sejam utilizados na investigação acima referida.

Lisboa, _____

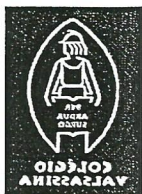
Lista de Desenvolvimento da Aprendizagem Independente (CHILD)

Nome da Criança: _____ Professor: _____

Data: _____ Escola/ Contexto: _____

		Sempre	Usualmente	Às vezes	Nunca	Comentário
Emocional						
1	Consegue falar sobre o próprio comportamento e o comportamento dos outros e as consequências que advêm dos mesmos.					
2	Aborda novas tarefas de forma confiante.					
3	Consegue controlar a atenção e resistir à distração.					
4	Monitoriza o seu progresso e procura ajuda de forma apropriada.					
5	Persiste face a dificuldades.					
Pro-social						
6	Negoceia quando e como executa tarefas.					
7	Consegue resolver problemas sociais com os pares.					
8	Partilha e dá a vez de forma independente.					
9	Envolve-se em actividades cooperativas independentes com os pares.					
10	Está ciente dos sentimentos dos outros, ajuda e conforta.					
Cognitivo						
11	Está ciente dos próprios pontos fortes e fraquezas.					
12	Consegue falar sobre a forma como fizeram algo ou o que aprenderam.					
13	Consegue falar sobre actividades planeadas para o futuro.					
14	Consegue fazer escolhas e tomar decisões fundamentadas.					
15	Faz perguntas e sugere respostas.					
16	Utiliza estratégias ensinadas previamente.					
17	Adopta linguagem que ouviu previamente para usufruto próprio.					
Motivacional						
18	Encontra os próprios recursos sem a ajuda de um adulto.					
19	Desenvolve maneiras próprias de executar tarefas.					
20	Inicia actividades.					
21	Planifica as próprias tarefas, objectivos e metas.					
22	Gosta de resolver problemas.					

Outros Comentários:



5 ANOS

Semana de 24/ 3 /14 /a 28/ 3 /14

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Atividade "A Primavera chegou"		Pintura sobre a Primavera	Dia Mundial do teatro	
Arvore de Primavera	Trabalho de projeto - Gil Vicente			
		Bingo das palavras		Trabalho projeto - construção de fantoches

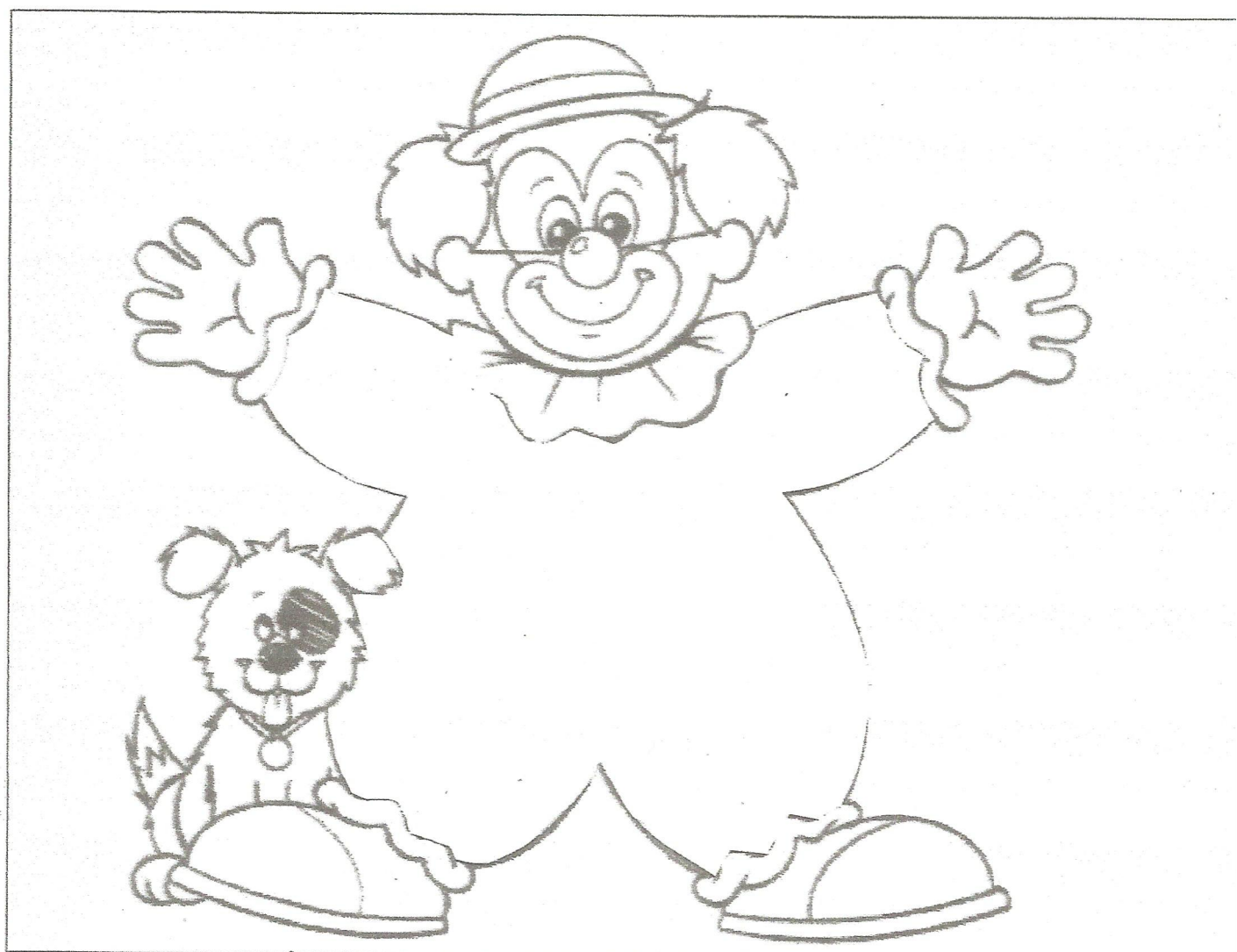
ALMOÇO

	Cuisenaire - Estação Rosa	História - A máquina sequência lógica		
História de uma criança				

Nome: _____

Data ____/____/____

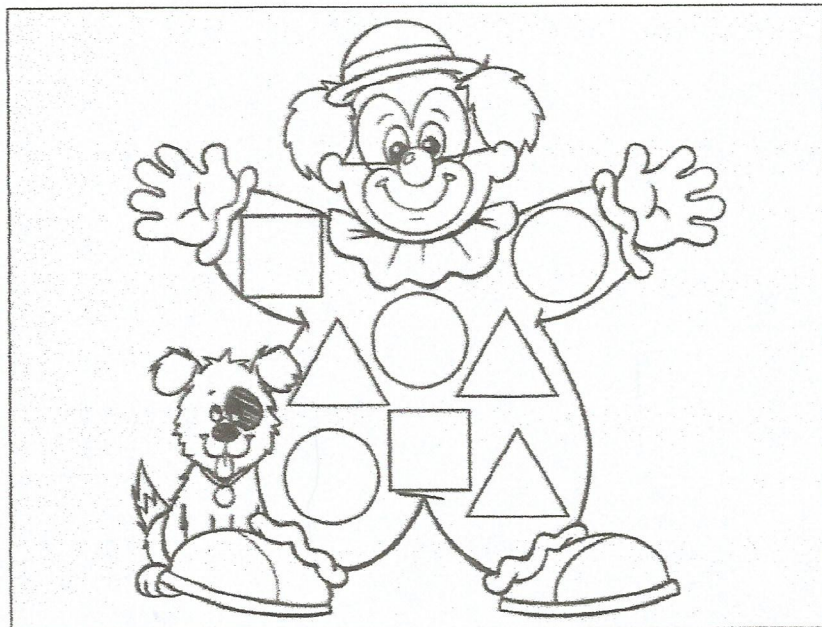
1. Desenha no palhaço que está em baixo o mesmo número de triângulos, círculos e quadrados do palhaço de cima e pinta-os.



Nome: _____

Data 29 / 04 / 2014

1. Desenha no palhaço que está em baixo o mesmo número de triângulos, círculos e quadrados do palhaço de cima e pinta-os.



Observação Investigadora e Educadora

Categorias/ Itens	Avaliação Investigadora					Avaliação Educadora			
	Nunca	Às vezes	Usualmente	Sempre		Nunca	Às vezes	Usualmente	Sempre
Emocional	36%	48%	9%	7%		4%	55%	36%	6%
1-Consegue falar sobre o próprio comportamento e o comportamento dos outros e as consequências que advêm dos mesmos.	14 (61%)	9 (39%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	7 (30%)	11 (48%)	5 (22%)
2-Aborda novas tarefas de forma confiante.	5 (22%)	13 (57%)	3 (12%)	2 (9%)		2 (9%)	13 (57%)	7 (30%)	1 (4%)
3-Consegue controlar a atenção e resistir à distração.	1 (4%)	11 (48%)	6 (26%)	5 (22%)		1 (4%)	16 (70%)	5 (22%)	1 (4%)
4-Monitoriza o seu progresso e procura ajuda de forma apropriada.	4 (17%)	17 (74%)	1 (4%)	1 (4%)		1 (4%)	12 (52%)	10 (44%)	0 (0%)
5-Persiste face a dificuldades.	17 (74%)	5 (22%)	1 (4%)	0 (0%)		0 (0%)	15 (65%)	8 (35%)	0 (0%)
Pro-Social	77%	23%	0%	0%		0%	16%	84%	0%
6-Negoceia quando e como executa tarefas.	20 (87%)	3 (13%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	1 (4%)	22 (96%)	0 (0%)
7-Consegue resolver problemas sociais com os pares.	21 (91%)	2 (9%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	3 (13%)	20 (87%)	0 (0%)
8-Partilha e dá a vez de forma independente.	18 (78%)	5 (22%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	3 (13%)	20 (87%)	0 (0%)
9-Envolve-se em atividades cooperativas independentes com os pares.	12 (52%)	11 (48%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	0 (0%)	23 (100%)	0 (0%)
10-Está ciente dos sentimentos dos outros, ajuda e conforta.	18 (78%)	5 (22%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	11 (48%)	12 (52%)	0 (0%)
Cognitivo	46%	50%	4%	0%		0%	54%	43%	3%
11-Está ciente dos próprios pontos fortes e fraquezas.	4 (17%)	18 (79%)	1 (4%)	0 (0%)		0 (0%)	14 (61%)	9 (39%)	0 (0%)
12-Consegue falar sobre a forma como fizeram algo ou o que aprenderam.	12 (52%)	10 (44%)	1 (4%)	0 (0%)		0 (0%)	12 (52%)	10 (44%)	1 (4%)
13-Consegue falar de atividades planeadas para o futuro.	6 (26%)	17 (74%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	12 (52%)	10 (44%)	1 (4%)
14-Consegue fazer escolhas e tomar decisões fundamentadas.	14 (61%)	9 (39%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	15 (65%)	7 (31%)	1 (4%)

15-Faz perguntas e sugere respostas.	14 (61%)	7 (30%)	2 (9%)	0 (0%)		0 (0%)	12 (52%)	10 (44%)	1 (4%)
16-Utiliza estratégias ensinadas previamente.	6 (26%)	14 (61%)	2 (9%)	1 (4%)		0 (0%)	11 (48%)	12 (52%)	0 (0%)
17-Adota linguagem que ouviu previamente para usufruto próprio.	18 (78%)	5 (22%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	11 (48%)	11 (48%)	1 (4%)
Motivacional	63%	36%	1%	0%		2%	53%	45%	0%
18-Encontra os próprios recursos sem a ajuda de um adulto.	22 (96%)	1 (4%)	0 (0%)	0 (0%)		2 (9%)	17 (74%)	4 (17%)	0 (0%)
19-Desenvolve maneiras próprias de executar tarefas.	20 (87%)	3 (13%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	10 (44%)	13 (56%)	0 (0%)
20-Inicia atividades.	13 (56%)	10 (44%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	11 (48%)	12 (52%)	0 (0%)
21-Planifica as próprias tarefas, objetivos e metas.	7 (30%)	16 (70%)	0 (0%)	0 (0%)		0 (0%)	9 (39%)	14 (61%)	0 (0%)
22-Gosta de resolver problemas.	11 (48%)	11 (48%)	1 (4%)	0 (0%)		0 (0%)	14 (61%)	9 (39%)	0 (0%)

Observação Educadora: número de comportamentos por criança

Criança	Nº de comportamentos cotados como			
	Sempre	Usualmente	Às vezes	Nunca
A	0	5	15	2
B	0	4	17	1
C	0	20	2	0
D	0	15	7	0
E	0	12	10	0
F	2	15	5	0
G	0	10	12	0
H	1	19	2	0
I	0	18	4	0
J	0	7	15	0
K	2	20	0	0
L	0	8	14	0
M	0	6	16	0
N	1	19	2	0
O	0	10	12	0
P	0	5	17	0

Categorização das Observações Participantes

Grelha	Indicadores
Momento I. Antes da Realização da Tarefa	
Planeamento (Conta-me como vais fazer)	<p>A: (capacidades motoras) “Vou pôr um triângulo aqui, vou pôr o outro aqui (nas pernas), vou pôr o círculo aqui e vou pôr o outro aqui (braços).”/“Os quadrados ficam aqui (no centro).”</p>
- Figuras	<p>A: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Igual?”</p>
<ul style="list-style-type: none"> <u>Capacidades motoras</u> <ul style="list-style-type: none"> - Indica qual será a posição das figuras 	<p>B: (capacidades motoras) “Vou fazer aqui um...um triângulo, aqui um quadrado e aqui um...um círculo, aqui um quadrado e aqui um triângulo e aqui um triângulo e aqui um círculo (pela ordem, saltou o círculo da perna esquerda). E aqui um retângulo (braço direito).”</p>
<ul style="list-style-type: none"> <u>Estratégias cognitivas</u> <ul style="list-style-type: none"> - Compara com as posições relativas - Compara com a quantidade - Pesquisa de informação (pergunta) 	<p>C: (capacidades motoras) “Aqui vão estar os triângulos (na linha de cima), aqui os círculos (na linha do meio) e aqui os quadrados (na linha de baixo).”</p>
<ul style="list-style-type: none"> <u>Estratégias metacognitivas</u> <ul style="list-style-type: none"> - Refere a importância de pensar e de perceber. - Pensa sobre a escolha do planeamento 	<p>C: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Mas é para fazer como está aqui ou é espalhados como eu quiser?”</p>
	<p>D: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Posso contar?”</p>
	<p>D: (capacidades motoras) “Aqui ponho um quadrado (braço), aqui do outro lado ponho um círculo (braço), aqui ponho um triângulo, aqui um triângulo, aqui um círculo (linha do meio), um círculo aqui (perna), um quadrado aqui e aqui ponho um triângulo (perna).”</p>
	<p>E: (capacidades motoras) “Vou pôr aqui dois triângulos e aqui um triângulo em baixo (no centro), os quadrados vou pôr os dois aqui (no braço) e os círculos acho que vou pôr um aqui (perna), outro aqui (perna)...”</p>
	<p>E: (estratégias cognitivas – quantidade) “Eu disse três triângulos? Então o que é que falta...ah não pus nada aqui pois não (braço direito)? É o círculo!”/ “Eu disse aqui três triângulos, disse aqui dois quadrados, disse aqui dois, três círculos...pensei a mesma quantidade.”</p>
	<p>F: (estratégias cognitivas) “Então eu posso copiar.”/“Contei três triângulos, três círculos e dois quadrados.”/“Sim vou pôr igual, o quadrado e o círculo nas mangas, o círculo e o triângulo nas pernas, depois os dois triângulos com o círculo no meio e o quadrado em baixo.”</p>
	<p>F: (estratégias metacognitivas – pensa sobre o planeamento) “Sabes porque é que eu vou copiar? Porque assim não me engano de certeza! É a melhor maneira!”</p>
	<p>G: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “No mesmo sítio?”</p>

	G: (estratégias cognitivas) “Eu vou pôr pela mesma ordem.”/“Eu vou pôr a mesma quantidade que está aqui, vou contando...”
	H: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Mas pode ser noutros sítios?”
	H: (capacidades motoras) “Vou pôr aqui um círculo e aqui outro (nas mangas), aqui vou pôr dois triângulos (ao centro), aqui vou pôr um círculo (no meio dos triângulos), aqui vou pôr um quadrado (no meio das pernas), aqui vou pôr um triângulo e aqui vou pôr um círculo (nas pernas).”
	H: (estratégias cognitivas – posições) “Vai ser igual menos isto (círculo no braço esquerdo).”
	I: (estratégias cognitivas) “Vou fazer igual a este. Assim fica igual aqui e aqui (nas duas imagens). Fica certo.”
	J: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Pode ser com outra cor?”
	J: (capacidades motoras) “Os círculos assim (na fila de cima), depois os triângulos aqui (na fila do meio) e os quadrados aqui (na fila de baixo).”
	J: (estratégias cognitivas – quantidade) “Primeiro vou contar.”
	K: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Mas posso fazer igual?”
	K: (estratégias cognitivas - posições) “Vou fazer igual.”
	L: (estratégias cognitivas - posições) “Fazer igual.”
	M: (estratégias cognitivas - posições) “Vou copiar daqui (palhaço de cima) para aqui (palhaço de baixo).”
	N: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Igualzinho?”/“Pode ser de outra cor?”
	N: (capacidades motoras) “Aqui um quadrado (braço direito), aqui um triângulo (braço esquerdo), aqui um círculo (perna esquerda), aqui...um quadrado (perna direita).”
	O: (capacidades motoras) “Vou pôr aqui o quadrado (braço esquerdo), aqui o triângulo (braço direito), o círculo (no meio), o quadrado (perna esquerda), o triângulo (ao centro, por baixo da gola) e o círculo (perna direita).”
	P: (estratégias cognitivas – quantidade) “Eu consigo contar as figuras para fazer certo.”/“Então os quadrados vou pôr os dois aqui (pernas). Um triângulo aqui (braço direito), outro aqui (braço esquerdo), outro aqui (no meio das pernas) e os três círculos aqui em filinha (no centro).”

Planeamento (Conta-me como vais fazer) - Pintura <ul style="list-style-type: none"> • <u>Escolhe as cores</u> • <u>Define o modo como vai pintar</u> 	C: (escolhe as cores) “Os triângulos vai ser de cor de laranja, os círculos de azul e nos quadrados vai ser de amarelo.”
	D: (escolhe as cores) “Vou pintar com estas cores todas, menos com o preto.”
	F: (escolhe as cores/define o modo) “Vou pintar às cores com estas cores mas não vou fazer a mesma ordem, vou fazer diferentes ordens. A primeira ordem é verde, azul, cor de rosa e azul clarinho e depois está sempre a trocar.”
	G: (escolhe as cores) “O castanho, o encarnado e o amarelo.”
	H: (escolhe as cores) “Vou pintar os triângulos de...laranja.”
	I: (escolhe as cores) “Os quadrados vou pintar de vermelho, os círculos vou pintar de verde e os triângulos vou pintar de azul.”
	J: (escolhe as cores) “E quero esta e esta (cor de laranja e cor de rosa).”
	K: (escolhe as cores) “Vou usar esta cor, esta e esta (o azul, o amarelo e o encarnado).”
	K: (define o modo) “Vou fazer manchas de cores.”
	L: (escolhe as cores) “Castanho e cinzento.”
	M: (escolhe as cores) “Vou usar as cores todas.”
	M: (define o modo) “Vou pintar um de cada cor.”
	N: (escolhe as cores) “Castanho, vermelho, azul, laranja e preto. Ah e cor de rosa.”
	O: (escolhe as cores) “Vou pintar assim por dentro dos riscos com esta (verde), esta (laranja), esta (preto), estas três (azul escuro, azul claro, encarnado).”
Consciência (O que achas que é importante nesta ficha?) <ul style="list-style-type: none"> • <u>Não emite resposta</u> • <u>Resposta centrada nos aspetos motores</u> - Rigor do desenho/pintura • <u>Resposta centrada no aspeto final do trabalho</u> - Atratividade do resultado final • <u>Resposta centrada nos aspetos emocionais</u> (atenção, calma, 	A: (aspetos motores - pintura) “Sem pintar por fora.”; “Pintar as cores como elas são, não posso pintar por cima porque fica feio e rasga o papel.”
	B: (grau de interesse) “Gosto do palhaço. Também gosto do cão.”
	B: (aspetos motores - pintura) “Posso pintar os coisões às cores, os triângulos às cores e os quadrados às cores e os círculos às cores.”
	C: (aspetos motores – pintura) “Quando estiver a pintar, pintar melhor.”
	D: (aspetos centrais da tarefa) “Fazer direito (mesmo número).”

<p>concentração)</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Resposta centrada no grau de interesse pelo trabalho</u> • <u>Resposta centrada na possibilidade de aprendizagem</u> • <u>Resposta centrada na fidelidade ao planeamento inicial</u> • <u>Resposta centrada nos aspetos centrais da tarefa</u> (contar, comparar, acertar) • <u>Resposta centrada nos aspetos metacognitivos</u> (pensar) 	D: (aspetos motores) “Fazer tudo bem e pintar bem.”
	E: (aspetos motores – pintura) “É importante não sair por fora.”
	E: (aspetos emocionais) “Estar com atenção...”
	F: (aspetos centrais) “Pôr os círculos, os triângulos e os quadrados certos.”
	F: (fidelidade ao planeamento) “Pintá-los todos às cores (como planeou).”
	G: (não emite resposta)
	H: (aspetos motores) “Acho que é importante...desenhar bem.”/“Pintar sem ser por fora.”
	I: (aspetos motores – pintura) “Ficar bem, bem pintado...”
	I: (aspetos centrais) “Olhar para aqui (palhaço de cima).”
	J: (aspetos centrais) “Fazer tudo bem (mesmo número).”
	K: (aspeto final) “Que o palhaço fique giro.”
	K: (aspetos emocionais) “Atenção...e calma.”
	L: (aspetos centrais) “Ter o mesmo número de figuras.”
	M: (aspetos motores - desenho) “Desenhar as formas bem.”
	M: (aspetos motores – pintura) “Pintar devagarinho para não sair por fora.”
	N: (aspetos centrais) “Não enganar.”
	N: (estratégias metacognitivas) “Pensar sem barulho...pensar bem...”
	O: (aprendizagem) “Eu não percebo nada disto mas vou aprender.”
	P: (aspetos centrais) “Tem de ficar as figuras todas iguais, o número certo.”
<p>Consciência (O que é que achas que consegues aprender com esta ficha?)</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Não emite resposta</u> • <u>Técnicas Motoras</u> <ul style="list-style-type: none"> - Desenho - Pintura • <u>Estratégias cognitivas</u> (contagem, comparação) 	D: (técnicas motoras – desenho) “Aprender as formas.”
	E: (técnicas motoras – pintura) “Aprender o preenchimento.”
	A: (não emite resposta)
	B: (não emite resposta)
	C: (não emite resposta)
	F: (não emite resposta) “Não sei.”
	G: (novos conhecimentos) “Aprender coisas de palhaços...”

<ul style="list-style-type: none"> <u>Estratégias Metacognitivas</u> <u>Novos conhecimentos</u> 	H: (não emite resposta) “Não sei.”
	I: (novos conhecimentos) “Como é que os palhaços se vestem.”
	J: (Estratégias cognitivas) “Aprender a fazer as coisas bem (mesmo número).”
	K: (técnicas motoras – desenho) “As formas.”
	L: (não emite resposta)
	M: (técnicas motoras – pintura) “Aprender a pintar.”
	N: (técnicas motoras – desenho) “Fazer os triângulos direitinhos, os círculos e os quadrados também direitinhos.”
	O: (novos conhecimentos) “Consigo aprender coisas dos palhaços...da roupa dos palhaços.”
	P: (não emite resposta) “Não sei.”
Momento II. <u>Verbalizações Durante e Após a Realização da Tarefa</u>	
Pensamento (Vais contar ao palhaço dos pensamentos tudo aquilo em que estiveres a pensar enquanto estás a fazer a ficha/Conta lá ao palhaço dos pensamentos como é que pensaste enquanto estavas a fazer ficha)	Verbalizações <u>durante</u> a realização da tarefa
<ul style="list-style-type: none"> <u>Capacidades Motoras</u> <ul style="list-style-type: none"> - Diz o que faz/fez <u>Estratégias Cognitivas</u> <ul style="list-style-type: none"> - Execução de processos cognitivos (conta, compara) - Revisão espontânea - Pesquisa de informação (pergunta) <u>Estratégias Metacognitivas</u> (diz o que pensa/pensou ou faz/fez a nível cognitivo) <ul style="list-style-type: none"> - Focando-se em ações motoras - Focando-se no objetivo central - Organização prévia (diz antes de fazer) - Consciência do erro - Superação do erro - Consciência da alteração do planeamento inicial - Consciência da fidelidade ao planeamento inicial <u>Estratégias de apoio ao processamento</u> 	A: (capacidades motoras) “Vou deixar aqui de branco (cauda do cão) e aqui nas patinhas. Também vou pintar a cara, o cabelo e chapéu.”
	A: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Para que é que serve o palhaço?”/“Porquê?”/“Posso pintar de outra cor por dentro?”
	A: (estratégias metacognitivas – consciência do erro) “Oh, enganei-me...Queria fazer um triângulo...”
	A: (estratégias metacognitivas – superação do erro) “Posso fazer assim e riscar?”
	B: (estratégias cognitivas – revisão espontânea) (olha para o palhaço de cima)
	B: (estratégias metacognitivas – ações motoras) “Vou deixar este em branco porque vai ser da cor branca (triângulo).”
	C: (estratégias metacognitivas – organização prévia) “Os triângulos vão ser...cinco. Vai ser...três bolas. Vai ser quatro quadrados.”
	C: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Agora é para pintar ou ainda faço mais os círculos?”/“Posso pintar o nariz?”
	D: (estratégias metacognitivas – ações motoras) “Agora estou a pensar como é que eu vou fazer o triângulo, o quadrado e o círculo (faz essas figuras). Agora estou a pensar como é que vou fazer o círculo, já fiz o círculo bem e estou a pensar como é que vou fazer os outros círculos

<p>- Autoestimulação</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Estratégias Emocionais</u> (calma, atenção, concentração) • <u>Preocupação com a fidelidade ao planeamento inicial</u> • <u>Preocupação com o trabalho das outras crianças</u> • <u>Preocupação com o seu trabalho</u> 	<p>bem (faz os círculos).”/“Agora estou a pensar que vou fazer este triângulo.”/“Agora estou a pensar como é que eu vou pintar sem fazer riscos para fora. Agora estou a pensar numa cor que ainda não usei.”/“Agora estou a pensar como é que vou pintar a cara do palhaço.”/“Vou só fechar aqui para não passar para a roupa.”</p> <p>D: (estratégias metacognitivas - organização prévia) “O primeiro vai ser de verde (quadrado do braço). Falta este (triângulo)...pode ser de azul escuro. Vou pintar todos os quadrados de verde e todos os triângulos de azul. Agora estou a pensar como é que vou pintar as formas. Não vou deixar espaços brancos. Agora estou a pensar que cor é que vou usar. Vou usar o verde.”/“Eu vou pintar o palhaço.”/“A cara vai ser toda da mesma cor. Vai ter de ser vermelho porque a cara dele está sempre cheia daqueles pós, até na orelha. Vai ser a maquilhagem vermelha, porque se nós pintarmos de outra cor não fica um palhaço verdadeiro.”/“Vou pintar assim, à bandeira de Portugal, porque este palhaço vai ser de Portugal, é o palhaço de Portugal, e a outra mão também vai ser a outra luva. Os sapatos também vão ser à Portugal.”/“A cara do cão vai ser azul.”</p> <p>D: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Rita no fim podemos pintar este palhaço ou só isto?”/“Isto aqui é uma rede (olhos do palhaço)?”/“E esta bordinha posso (gola)?”/“Há cães azuis?”</p> <p>D: (estratégias metacognitivas – consciência do erro) “Ai”/“Mas só que bate aqui...”</p> <p>D: (estratégias metacognitivas – superação do erro) “Vou fazer a gola um bocadinho maior e já não parece que me enganei.”</p> <p>D: (apoio ao processamento - autoestimulação) “Agora vou só pintar as duas mãos e já está.”</p> <p>D: (estratégias cognitivas – revisão espontânea) “Olha aquele também é assim!”</p> <p>E: (preocupação planeamento inicial) “Eu disse os três círculos aonde? Dois aqui e o outro? Acho que era aqui...”</p> <p>E: (apoio ao processamento – autoestimulação) “Só me faltam os dois quadrados para acabar.”</p> <p>F: (estratégias cognitivas – processos cognitivos) “Aqui é o primeiro quadrado. O primeiro círculo.”/“Agora vou fazer o primeiro triângulo (maior, desenha e pinta). Vou fazer o segundo círculo (perna esquerda, desenha e pinta). Vou fazer o...segundo quadrado (desenha e pinta). Vou fazer o terceiro círculo (perna direita, desenha e pinta). Vou fazer o...segundo triângulo (esquerda, desenha e pinta). Vou fazer o terceiro triângulo (direita, desenha e pinta).”</p> <p>F: (estratégias metacognitivas – consciência da alteração do planeamento inicial) “Só que quando eu estou a fazer essas coisas não estou a pintar das ordens estou a fazer</p>
---	--

	como eu quero.”
	F: (apoio ao processamento – autoestimulação) “Pronto, agora é só pintar o cão!”
	F: (estratégias metacognitivas – organização prévia) “E eu algumas vou pintar só com uma ou duas ou três cores...e às vezes vou fazer assim ou com desenhos...”/“Só queria uma coisa para a última coisa...que era todas estas cores para o cão...”
	G: (preocupação com outras crianças) “Os outros meninos disseram coisas diferentes?”/“Os outros meninos fizeram grande?”
	G: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Isto é para fazer grande (as figuras)?”/“Podemos pintar os sapatos?”
	G: (estratégias metacognitivas – consciência da alteração do planeamento inicial) “Posso pintar com todas as cores afinal?”
	G: (estratégias metacognitivas – ações motoras) “Vou deixar as luvas brancas porque os palhaços têm sempre as luvas brancas.”
	G: (capacidades motoras) “Eu vou fazer deste tamanho.”/“Vou só pintar mais preenchido.”
	H: (capacidades motoras) “Já fiz as formas.”/“Agora de verdinho para o quadrado.”/“E agora quero pôr aqui um quadradinho pequenino.”
	H: (preocupação com o seu trabalho) “Está bem as formas?”/“Estão giros os triângulos?”
	H: (estratégias cognitivas – revisão espontânea) Conta com o dedo 8 figuras no palhaço de cima e 8 figuras no palhaço de baixo./Olha para a figura de cima.
	H: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Posso não pintar o cãozinho? Posso não pintar da mesma cor? Posso pintar uma cara?”/“Então posso pintar os triângulos às risquinhas? Aqui esta parte posso pintar? Posso pintar tudo menos lá dentro não é?”/“É para fazer o mesmo número certo?”
	H: (estratégias metacognitivas – consciência do erro) “Porque é que só há um quadrado aqui?”/“Este não é daqui...(círculo da perna) devia ter feito dois... (aponta para o quadrado)”
	H: (estratégias metacognitivas – superação do erro) “Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito (conta com o dedo o número de figuras do palhaço de cima) um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito (conta com o dedo o número

	de figuras do palhaço de baixo e estranha). Espera...um, dois, três (conta os triângulos em cima e em baixo e vê que está bem). Um, dois, três (conta os círculos em cima) um, dois, três, qua...tro.”/“Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito (conta de novo as figuras que já desenhou) Não, não posso, porque assim aqui ficam 9 (palhaço de baixo) e aqui ficam oito (palhaço de cima).”/“Ah...este já não conta (círculo da perna) posso fazer uma cruz?”
	I: (capacidades motoras) “No meio está um círculo...aqui dois triângulos...assim, agora vou pintar por dentro.”/“Agora os círculos era de vermelho.”
	I: (estratégias metacognitivas - organização prévia) “Vou decidir agora, vou pintar os quadrados (de verde).”/“Agora para o corpo (do cão)...muitas cores.”
	I: (preocupação planeamento inicial) “O que é que eu ia pintar de azul? Era os triângulos não era?”/“E de verde ia pintar o quê? Os quadrados ou os círculos?”
	I: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Também podemos pintar o fato?”/“Mas posso pintar só o cão?”
	J: (estratégias cognitivas – processos cognitivos) “Um, dois, três (conta os círculos) pronto, já sei (desenha os círculos). Um, dois, três (desenha os triângulos). Depois um, dois...dois quadrados. Um...e...dois (conta após desenhar cada um dos quadrados).”
	J: (estratégias metacognitivas – organização prévia) “Vou usar o amarelo nos quadrados. Nos triângulos pode ser...de castanho claro. E os círculos pode ser encarnado.”/“E agora vou fazer o cabelo, pode ser de cinzento. O nariz pode ser de encarnado. Para o chapéu vou precisar de preto e depois de azul escuro. Os olhos podem ser cor de laranja e a boca de encarnado. E a cara pode ser de rosa choque.”/“Agora quero pintar o cãozinho.”
	J: (preocupação com o seu trabalho) “Está giro?”
	J: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Agora é para fazer mais o quê?”
	K: (estratégias metacognitivas – consciência da alteração do planeamento inicial) “Eu vou usar as cores todas afinal.”
	N: (capacidades motoras) “Aqui estou a fazer um quadrado (braço direito), aqui (braço esquerdo) estou a fazer um triângulo, parece mais um telhado...aqui estou a fazer um círculo (perna esquerda), aqui um triângulo (perna direita), aqui um círculo (em cima do triângulo), aqui um quadrado (ao lado do triângulo)...não. Sim, aqui

	um triângulo (centro), aqui um quadrado (quadrado verde), aqui um círculo (círculo castanho) e aqui um triângulo (perna esquerda) e aqui um quadrado (perna esquerda) que mais parece um retângulo.”
	N: (estratégias metacognitivas – ações motoras) “Eu agora vou pintar o corpo mais devagarinho porque há uns cães que têm a cara de castanho mais escuro e o corpo mais claro. Pronto, o cão já está. Este é...um quadrado.”
	N: (estratégias metacognitivas – organização prévia) “Ainda vou pintar a cara.”/“E as orelhas também são para pintar.”
	N: (preocupação planeamento inicial) “Aqui (braço esquerdo)...qual é que eu tinha dito?”
	N: (preocupação outras crianças) “Toda a gente fez este trabalho ou fizeram diferente?”
	N: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “Porque é que não se pode aqui no fato?”/“E posso começar no cãozinho e só depois as figuras?”/“Há uns cães que têm a língua vermelha não há? Qual raça?”/“Isto é o quê (linha dos olhos)?”/“De que cor são as caras deles?”
	O: (capacidades motoras) “Agora...o quadrado.”/“Uma risca, outra risca (enquanto desenhava).”/“Vou fazer verde que ainda não fiz verde.”
	O: (estratégias cognitivas – pesquisa de informação) “É para preencher também neste (palhaço de cima)?”
	O: (apoio ao processamento - autoestimulação) “Isto vai demorar muito tempo a preencher isto tudo!”/“Já falta pouco. Só comecei há bocado e já fiz isto tudo!”
	P: (estratégias cognitivas – revisão espontânea) Desenha as figuras e confirma contando se está o mesmo número.
	Verbalizações após a realização da tarefa
	A: (estratégias emocionais) “Porque a mãe disse que para eu fazer bem tinha de fazer com calma, não trabalhar depressa.”
	A: (apoio ao processamento - autoestimulação) “Estava a pensar que ia ter uma medalha.”
	B: (capacidades motoras) “Pensei que ia fazer as figuras.”
	E: (estratégias cognitivas) “Pensei...já tinha pensado na quantidade e pensei para pôr nos sítios certos.”
	E: (capacidades motoras) “Pintar bem.”

	G: (apoio ao processamento - autoestimulação) “Eu pensei que o desenho estava a ficar muito giro e pensei que ia pintar com mais cores para ficar mais giro.”
	H: (capacidades motoras) “Pensei que...devia pintar bem. Pensei que...ia fazer todas as coisas bem.”
	I: (estratégias metacognitivas – consciência da fidelidade ao planeamento inicial) “Fiz o palhaço assim porque fica igual como eu disse no princípio...”
	I: (estratégias metacognitivas – ações motoras) “Como era um palhaço eu fiz o cão às cores.”
	J: (estratégias metacognitivas – objetivo central) “Boas memórias para ver as figuras.”
	K: (estratégias cognitivas – processos cognitivos) “Estive a fazer igual a este.”
	K: (capacidades motoras) “Estive a pintar de todas as cores.”
	K: (aspectos emocionais) “Não fazer à pressa.”
	M: (capacidades motoras) “Estive a usar todas as cores.”
	M: (estratégias cognitivas – processos cognitivos) “Queria fazer as formas para copiar.”
	O: (capacidades motoras) “Pensei fazer uma coisa destas que vi em Inglaterra. E pensei fazer isto tudo.”
	P: (capacidades motoras) “Estive a pensar em não pintar por fora...”
	P: (estratégias cognitivas – processos cognitivos) “As formas que eu fiz fazer número certo.”
Momento III. Após a Realização da Tarefa	
Confronto com a diferença entre o planeamento e o resultado final (No princípio disseste que ias fazer assim mas acabaste por fazer de outra maneira, porquê?) <ul style="list-style-type: none"> • <u>Não dá nenhum motivo</u> • <u>Memória</u> • <u>Gosto Pessoal</u> • <u>Certeza da fidelidade ao objetivo pré-estabelecido</u> 	B: (memória) “Não me lembrei.”
	F: (gosto pessoal) “Porque eu gostei mais de fazer assim.”
	F: (certeza da fidelidade ao objetivo) “Porque eu já sabia que era três círculos, três triângulos e dois quadrados e por isso já sabia que não me ia enganar e podia fazer diferente.”
	L: (não dá nenhum motivo) “Porque sim...”
	N: (memória) “Não me lembrava das formas que tinha dito.”
	O: (certeza da fidelidade ao objetivo) “Porque...este palhaço quer ter um fato giro não é? E eu acho que assim fica mais giro.”
	O: (gosto pessoal) “Gosto mais assim com coisas de

	Inglaterra.”
Autoavaliação (Achas que correu bem?)	A: “Sim.”
	B: “Sim.”
	C: “Sim.”
	D: “Sim.”
	E: “Sim.”
	F: “Sim.”
	G: “Sim.”
	H: “Sim.”
	I: “Sim.”
	J: “Sim.”
	K: “Sim.”
	L: “Sim.”
	M: “Sim.”
	N: “Sim.”
	O: “Sim.”
	P: “Sim.”
Justificação (Porquê?/O que é que fizeste muito bem?) <ul style="list-style-type: none"> • <u>Resposta centrada nos aspetos motores</u> - Rigor do desenho/pintura • <u>Resposta centrada no aspeto final do trabalho</u> - Atratividade do trabalho final • <u>Resposta centrada nos aspetos emocionais</u> (atenção, concentração, calma) • <u>Resposta centrada no grau de interesse pelo trabalho</u> • <u>Resposta centrada no cumprimento dos objetivos do trabalho</u> 	A: (aspetos emocionais) “Fiz com calma, tive atenção.”
	B: (grau de interesse) “Eu gostei”; “Gosto de pintar.”
	B: (aspetos motores) “Porque é às cores e porque tem várias formas.”
	C: (aspetos motores – desenho) “Porque nos círculos e nos quadrados fiz bem as formas.”
	C: (aspetos motores – pintura) “Quando estava a pintar o nariz do palhaço também pinte bem.”
	D: (cumprimento dos objetivos) “Porque fiz tudo o que a Rita disse.”
	D: (aspetos motores – pintura) “Pintar a cara e o chapéu.”
	D: (objetivos centrais) “Porque...quando eu não sabia aonde é que punha as formas eu ia ver ao palhaço de cima e ficou igual.”
	E: (aspetos motores – pintura) “Porque eu acho que não saí para fora das linhas.”/“Preenchi bem.”
	E: (fidelidade ao planeamento) “Porque eu fiz nos sítios certos que pensei.”

<ul style="list-style-type: none"> • <u>Resposta centrada na fidelidade ao planeamento inicial</u> • <u>Resposta centrada nos objetivos centrais da tarefa</u> (contou, comparou) • <u>Resposta centrada nos aspetos metacognitivos</u> (pensei, percebi) 	E: (aspetos emocionais) “Estive com muita atenção.”
	F: (grau de interesse) “Porque gostei.”
	F: (cumprimento dos objetivos) “Acho que está bem porque fiz tudo, todas as coisas que era preciso daqui.”
	F: (objetivos centrais) “Fiz as formas certas e o número certo.”
	F: (aspeto final do trabalho) “Enfeitei com muitas cores como um fato de palhaço a sério.”
	G: (aspetos motores – pintura) “Eu fiz bem o preenchimento.”
	G: (aspetos emocionais) “Porque eu estava concentrada”
	G: (grau de interesse) “Eu gostei de pintar.”/“Eu gostei muito deste desenho do palhaço.”
	H: (aspetos motores – pintura) “Porque pinte bem, não saí de fora.”
	H: (aspeto final do trabalho) “Porque também está muito giro.”
	I: (aspetos motores) “Porque está bem pintadinho, porque estão as formas bem feitas.”
	I: (objetivos centrais) “As formas estão iguais.”
	J: (objetivos centrais) “Acho que fiz bem o mesmo número.”
	J: (aspetos motores – pintura) “Pinte bem.”
	K: (aspetos motores – pintura) “Pintar com muitas cores.”
	L: (aspetos motores – desenho) “Desenhei as figuras bem...”
	M: (aspetos motores) “Fiz bem as formas. E o chapéu.”
	N: (aspetos motores – pintura) “Porque pinte bem.”
	O: (aspetos motores – desenho) “Porque...eu já treinei muito estes desenhos em casa com a minha mãe. Fiz tudo bem!”
	P: (aspetos motores) “Os triângulos. Ficaram direitinhos e bem pintados.”
Justificação (O que é que podias ter feito melhor?)	C: (técnicas motoras – desenho) “Aqui estas formas dos triângulos. Não estão esticadas.”
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não menciona nenhum aspeto do trabalho</u> 	D: (técnicas motoras – pintura) “Pintar este círculo melhor (perna) como aquele (braço).”
	E: (técnicas motoras – pintura) “Não deixar espacinhos

<ul style="list-style-type: none"> • <u>Técnicas Motoras</u> <ul style="list-style-type: none"> - Desenho - Pintura • <u>Destaque para erro no objetivo central da tarefa</u> (mesmo número de figuras) 	brancos.”
	F: (técnicas motoras – desenho) “Fiz os triângulos um bocadinho pequeninos.”
	B: (técnicas motoras – desenho) “O retângulo. Porque fiz um bocado grande e fininho.”
	G: (técnicas motoras – desenho) “Se calhar os círculos mais redondinhos...”
	H: (erro no objetivo central) “Devia ter feito menos esse... (círculo na perna)”
	I: (não menciona nenhum aspeto do trabalho)
	J: (não menciona nenhum aspeto do trabalho)
	K: (técnicas motoras – pintura) “Isto, isto, isto, isto, ...” (vai apontando para os traços que saíram para fora das linhas)
	L: (não menciona nenhum aspeto do trabalho)
	M: (não menciona nenhum aspeto do trabalho) “Nada.”
	N: (não menciona nenhum aspeto do trabalho) “Nada.”
	O: (não menciona nenhum aspeto do trabalho)
	P: (não menciona nenhum aspeto do trabalho) “Nada.”

Número de verbalizações motoras, cognitivas e metacognitivas
por criança

Realizou a tarefa		Número de verbalizações ao nível das		
Com Sucesso	Sem Sucesso	Capacidades Motoras	Estratégias Cognitivas	Estratégias Metacognitivas
	A	8	5	2
	B	11	0	1
	C	7	3	3
D		12	8	19
E		10	3	0
F		1	14	4
	G	4	5	2
H		9	12	6
I		6	5	4
J		1	9	9
K		2	3	1
	L	1	2	0
M		4	2	0
	N	16	8	3
	O	13	1	0
P		2	5	0

Categorização da entrevista à educadora

Grelha		Indicadores
Autorregulação da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Familiaridade com o termo 	Nunca ouviu falar.
	<ul style="list-style-type: none"> Definição 	Serem eles a controlar aquilo que sabem, verem o que é que já sabem e o que precisam de melhorar.
Promoção da autorregulação da aprendizagem em contexto pré-escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Importância atribuída 	Importante pois cada vez mais o pré-escolar é uma preparação para a primária e para a vida escolar.
	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento das atividades a desenvolver na sala de jardim-de-infância 	Baseia-se em aspetos concretos do programa destinado aos 5 anos, como desenvolver a parte motora, o conhecimento das letras e dos números ou a noção de maior e menor. Apela ao raciocínio mas mais através do diálogo e da correção.
	<ul style="list-style-type: none"> Atividades desenvolvidas na sala de jardim-de-infância 	1.Ao nível da matemática quando trabalham com materiais como o Cuisenaire, em que depois as crianças percebem e fazem elas a autorregulação na correção.
		2.As fichas são sempre corrigidas individualmente com as crianças.
		3.A pares, uma criança diz uma coisa e o par diz se está certo ou não, justificando.
		4.No final de cada período as crianças fazem sempre a sua autoavaliação. A educadora toma nota e depois diz se concorda ou não e porquê.
	<ul style="list-style-type: none"> Atitude da educadora na sala de jardim-de-infância 	1.Quando faz perguntas ou durante a correção dos trabalhos tenta levar as crianças a procurar o erro. Se elas não estiverem a perceber dá pistas mas primeiro tenta que sejam elas a ver o que está mal.
		2. Se as crianças não conseguem, vê porque é que não estão a perceber e pensa que tem de arranjar estratégias que as façam perceber.
		3.Embora a promoção da autorregulação não esteja presente durante o planeamento das atividades, consegue fazer um pouco desse trabalho através do diálogo.
	<ul style="list-style-type: none"> Sugestões 	Na autoavaliação ter uma coluna ou escala com os vários itens para as crianças perceberem se estão a melhorar ou um gráfico com cores que eles fossem visualizando.

	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho dos educadores de infância no geral 	Vai ao encontro do seu trabalho, ou seja, a grande maioria também nunca ouviu falar de autorregulação da aprendizagem mas, inevitavelmente, acaba por desenvolver essa área nas crianças.
Crianças do pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> Competências ao nível da autorregulação da aprendizagem. 	1.São capazes. Com estímulo elas conseguem fazer muita coisa, muitas vezes não têm é ainda maturidade para chegar lá sozinhos.
		2.Têm consciência daquilo que está menos bem e do que podem melhorar.
		3.Às vezes percebem que por aquele caminho não estão a conseguir e que têm de ir por outro caminho.
		4.A alguns é preciso dar mais pistas do que a outros.
		5.Às vezes quando veem entregar um trabalho já têm a consciência que se enganaram em alguma coisa.
		6.Com uma chamada de atenção elas são capazes de se autocorrigir.
	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos de crianças e comportamentos 	1.O [REDACTED] sabe muito bem fazer as coisas e tenta, já aconteceu dizer “Vou-me esforçar para fazer melhor”.
		2.O [REDACTED] também é assim.
		3.Um miúdo que não verbaliza mas que tem feito um esforço é o [REDACTED] e que gosta do reforço positivo.
		4.A [REDACTED] que diz muitas vezes “Ana, estou a fazer bem? Já estou a conseguir fazer melhor?”.